



Ficha Técnica

Organização das publicações:

Kelly Cristiane Santos Moraes

Ana Elisa Costa Silva

Hugo Coelho Pereira

Luciana de Fátima Ferreira

Sílvia Grasiella Moreira Almeida

Camila Cavadas Barbosa

Vicenzo Dorneles

Texto: Maria Carolina da Silva Araújo

Revisão: Kelly Cristiane Santos Moraes

Colaboração: Biblioteca e Comunicação IFMG - Campus Ouro Preto

Arte capa: Luiz Lopes

Projeto gráfico e diagramação: Hugo Coelho Pereira

Apoio: PROEX IFMG

Dedicatória

Dedicamos este trabalho a todas as vítimas da Pandemia Covid-19.

Agradecimentos

Gratidão à vida, a toda a equipe da Agenda de Enfrentamento da Pandemia Covid-19 - Campus Ouro Preto (abrangendo todos e todas que passaram por aqui durante os três anos e deixaram a sua contribuição), aos nossos parceiros (principalmente à equipe da biblioteca e ao setor de Comunicação, que participaram ativamente da elaboração do Artecando Ideias), a Direção Geral do Campus Ouro Preto e a Diretoria de Ensino que não mediram esforços para que o Artecando Ideias acontecesse, a Diretoria de Extensão do Campus Ouro Preto e a Pró - reitoria de Extensão (pelo suporte às ações e aos projetos de extensão, principalmente pelo reconhecimento por meio do Prêmio Mérito Extensionista 2021 - Destaque local), aos demais setores e servidores do Campus Ouro Preto, e comunidade externa que participaram de forma direta ou indireta, pelo apoio, e a todos(as) que prestigiaram o trabalho da Agenda e, especificamente, do Artecando Ideias durante o período que o mesmo foi publicado.

Sumário

DIVIRTA-SE

História de superação	12
Dicas de leitura para entender o momento atual	13
Das muitas formas de ser mãe	14
Qual a história do 13 de maio?	15
Enem	16
Arte: para refletir; para inspirar	17

ARTECULANDO IDEIAS

Escola para tod@s, escola para cada um	18
Para pensar; curtir e aquecer	19
Orgulho LGBTQIA+!	20
Patrimônio cultural	22
Somos todos ecossistema!	23
Turismo na pandemia: o que fazer?	25
SUS: saúde para tod@s!	27
Que venham as férias!	28
Férias para que te quero!	30
Dia do estudante	32
Escola para quem, escola para quê?	34
Cotas raciais no Brasil	35
Inspire, respire, não pira!	36
A arte é o que nos salva!	37
Fake News	39
Protagonismo juvenil	40
Dia do servidor público	41
Dia da consciência Negra!	43
Vidas negras (nos) importam!	44
A vacina chegou e agora	45
Tambores de Minas	46
Lugar de mulher é ...	47
E esse tal cancelamento?	48
Vida de estudante	49
Viva a amizade!	50
Gestação precoce	51
Um salve à produção literária das Minas Gerais!	52
A lei geral de proteção de dados pessoais e seus reflexos no IFMG	53

Apresentação

Temos uma pandemia! O que fazer? Com o olhar atual, talvez pensemos em muitas coisas. Talvez agora, critiquemos tudo (ou muito do) que fizemos. Talvez hoje, tudo seria diferente. Bem, o nosso hoje é, no mínimo, uma consequência das nossas decisões passadas. Decisões em tempos de pandemia. Decisões em tempos de desespero, onde a vida estava em jogo, onde vidas eram perdidas aos milhares a cada dia. E, mesmo assim, nos ARTEculamos. A pandemia nos colocou em uma escuridão, diferente e repentina. Então, o que fazer? A comunidade do IFMG Campus Ouro Preto escolheu muitos caminhos para dar luz a essa escuridão e tentar - com os sentimentos e as ferramentas que tínhamos - sobreviver, real e metaforicamente.

O ARTEculando Ideias foi um projeto dentro de um propósito institucional, que teve como objetivo principal a manutenção do vínculo institucional da nossa comunidade, trazendo importantes debates e reflexões. As temáticas apresentadas durante o projeto foram cuidadosamente preparadas para o momento e o espaço em que vivíamos. Discutimos a escola, discutimos as cotas raciais, o protagonismo da juventude, a cultura do cancelamento – um tema tão real, do mundo virtual, dentre outros.

E, falando em mundo virtual, o ARTEculando Ideias nos deu mais conforto no distanciamento. As sugestões de livros e leituras nos aproximava. Falamos de vacina, que foi a palavra mais iluminada dos últimos anos. Quantas foram as experiências juntos. Quantas...

Enfim, que alegria estarmos aqui, registrando este projeto tão necessário para nossa instituição. Nas páginas da nossa história este será um capítulo vitorioso. O ARTEculando Ideias cumpriu sua missão e conseguiu humanizar um pouco mais as relações em um dos momentos mais complexos da sociedade moderna. Tivemos uma pandemia! O que fazer? Agora temos a resposta: ARTEcular ideias!

Fica o agradecimento de toda comunidade do IFMG Campus Ouro Preto às idealizadoras e aos idealizadores deste projeto e cada uma e cada um que dele participou.

Muito obrigado!

Reginato Fernandes dos Santos
Diretor-Geral do IFMG - Campus Ouro Preto

Prefácio

Quando recebi o convite para redigir este prefácio, confesso que fiquei entre dois sentimentos: o de gratidão e o de medo. Gratidão porque não componho mais a equipe do IFMG Ouro Preto e, com esse convite, pude matar um bocadinho da saudade. Medo porque a Agenda nasceu de um momento duro para todes nós e falar sobre esses anos tão intensos é de grande responsabilidade.

O ano de 2020 foi de tempos extremos entre o desejo de retomar alguma normalidade e, ao mesmo tempo, o desejo de se manter-se vivo. A pandemia do COVID-19 se abateu sobre nosso país de forma grave, dura, intensa e rápida e a insegurança e o medo se alastraram como se alastrou o vírus: muitas pessoas queridas ficaram pelo caminho e cada adoecimento nos trazia uma apreensão imensa. Nos faltaram vacinas, nos faltava informação sobre o vírus, faltava insumo, faltava máscara, faltava leito e ar e quantas não foram as vezes que nos faltou, também, saúde mental... Em meio a esse quadro, era preciso estar atento e forte: superar nossas dificuldades pessoais, nossas angústias e, sobretudo, estar junto, mesmo que distantes. Como em tantos outros campos da nossa vida, esperar é o verbo que nos manteve presentes.

Creio que foi essa narrativa do esperar e estar junto que fez surgir a Agenda de Combate ao Covid-19. Criada inicialmente de forma tímida, afinal, tudo era improvisado, tentativa e erro, a Agenda foi se tornando braço e vínculo, luta e partilha. Era realmente um “combate”, pois os impactos de uma Pandemia, nunca antes vista pelas nossas gerações, nos deixavam absolutamente sem chão.

Lembro-me de que, no início de 2020, eu mesma nunca havia pensado que o tal vírus se espalharia, que viria de tão longe, que chegaria em nossas cidades, tão pouco que pudesse atingir tamanha proporção que até hoje nos assombra. Lembro-me de termos deixado nossos pertences à mesa, na primeira quinzena do ano letivo, quando o vírus

chegou à nossa cidade: havia uma certeza no coração de que tudo ia passar depressa, de que em breve o caso estaria resolvido, mas o que passou foram os primeiros dias, depois as primeiras semanas, um mês, dois meses, um semestre inteiro... Sair de casa se transformou em uma situação de grande perigo. Como, então, por em risco uma escola inteira?

A pressão que sofríamos era imensa: o que fazer com o mar de discentes à espera de retorno? Retornar sem segurança? Sem vacina? O que fazer com a escola? Qual o papel da educação em meio ao caos que se instaurara? E não havia tempo para compor respostas, fazer estudos, criar hipóteses: só sabíamos naquele momento que era necessário dar uma resposta e rápido. Foi quando surgiu numa reunião a proposta de fazer uma agenda, um possível caminho de (re) estabelecer contato, reaproximar pessoas, retomar laços e compor narrativas sobre o que estávamos vivendo.

Composta por estagiárias, professoras/es/us, técnicas/es/os, a Agenda começou a ser desenhada: cada pessoa (sempre importante lembrar que ali éramos não apenas profissionais, mas pessoas), com cada contribuição possível, dando a forma que o Projeto tomou até então.

Para este compilado da Agenda, hoje projeto de Extensão, o que se apresenta a você é um pouco da viagem que topamos fazer, em meio a tantas perguntas, em meio a tantas inseguranças, afinal, nosso maior desejo, de nos fazer presentes para o corpo estudantil, nos serviu também para que nós estivéssemos presentes, vivos, carregados de esperança.

A Agenda, separada em atividades semanais, “Fique Ligado”, “CineIF no Sofá”, o Arteculando Ideias, Rodas de Conversa, Palestras, Encontros, canal de Youtube, aulas, parcerias, é esse espaço compartilhado de nossos registros e de nossa memória.

Talvez nunca seja o bastante lembrar o que vivemos nos dois anos mais intensos da nossa história recente. Talvez, também, nunca seja

suficiente cultivar na memória quem se foi para sanar a saudade. Mas a memória e os registros também deixam suas marcas na história: a partir deles é possível evitar erros antes cometidos, é possível tracejar planos e alternativas para que a vida seja valorizada acima de qualquer coisa. Sempre.

Enquanto registro, este compilado também se faz celebração: a vida de quem está aqui, o amor e a empatia, nossas histórias, experiências e laços.

À equipe da Agenda, da qual participei enquanto estive em minha passagem pelo IFMG Campus Ouro Preto, sou só gratidão. Aprendi muito sobre o que é ser profissional da Educação, o que é ser equipe, o que é empatia e como, na vida, somos sempre aprendizes.

Um brinde, um salve, um viva a Agenda!!!

Maria Carolina da Silva Araújo
Professora de Língua Portuguesa/ Coordenadora da Trupe Fincapé
Ex - Coordenadora e membro da Agenda de Enfrentamento da
Pandemia Covid-19 - Campus Ouro Preto

Introdução

O “Arteculando Ideias” surgiu em 2020, juntamente com a Agenda de Enfrentamento Covid-19 - Campus Ouro Preto como forma de aproximar o Campus Ouro Preto da sua comunidade interna e externa devido ao isolamento social imposto pela Pandemia Covid-19.

Em um contexto de incertezas e dúvidas, a proposta era a de buscar acolher a nossa comunidade e manter o vínculo Institucional, além de informar e entreter (na medida do possível), utilizando da expertise de nossos profissionais da educação especializados em diversas áreas e atuantes em variados setores.

A primeira publicação levava o título História de superação e foi realizada no dia 24-04-2020 (quando o boletim se chamava “Divirta-se”); ainda, com esse nome, o boletim lançou mais 5 publicações: Dicas de leitura para entender o momento atual, Das muitas formas de ser mãe, Qual a história do 13 de maio?, Enem, e por último, Arte: para refletir; para inspirar.

Com o intuito de abranger mais discussões, o nome foi alterado para “Arteculando Ideias” e a primeira publicação do boletim com esse novo nome aconteceu em 12-06-2020, cujo título era Escola para tod@s, escola para cada um. A última publicação como “Arteculando Ideias” ocorreu no dia 02-07-2021 e levava o título A lei geral de proteção de dados pessoais e seus reflexos no IFMG; após essa data, as publicações foram incorporadas ao “Fique Ligado”, que é um boletim informativo sobre a temática discutida em determinado período pela Agenda.

As publicações eram realizadas por meio das redes sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - Campus Ouro Preto (Facebook e Instagram), por meio da valiosa contribuição do setor de comunicação do campus.

Destaca-se o relevante trabalho de curadoria para a escolha dos temas e de materiais para cada publicação do Arteculando Ideias realizada pela equipe da Agenda, com o apoio dos colaboradores da biblioteca do campus. Toda a equipe que fez parte da Agenda sempre trabalhou levando em consideração as demandas informacionais de nossa comunidade e o contexto vivenciado frente à Pandemia do qual emergiam complexas e variadas questões, sem deixar de lado a tentativa de entreter o público alvo, na medida do possível, para tornar o período de isolamento social menos angustiante.

O compilado dessas publicações apresentado neste trabalho pretende ser uma forma de registrar e de construir uma memória dessas valiosas discussões propostas no âmbito do nosso campus (de forma que possam inspirar de alguma maneira, outras experiências nas áreas da educação, da cultura e da saúde), assim como espera contribuir para ampliar o olhar sobre as atividades de extensão e suas variadas perspectivas e possibilidades.

Boa leitura!

Histórias de superação

24/04/2020

Para deixar essa quarentena um pouco menos angustiante ou, mesmo, tediosa, para essa sexta trazemos algumas histórias de superação, que nos apontam caminhos de viver cada dia como um presente e uma nova oportunidade. A sugestão de leitura é O quarto de despejo (leitura obrigatória dos primeiros anos, então, que tal aproveitar esse tempo em casa para lê-lo?). Esse diário nos mostra como importante ter esperança de que dias melhores virão. E para aproveitar esse friozinho e levantar esse astral, sugerimos três filmes: Uma onda no ar, sobre a fundação da Rádio Favela, em Belo Horizonte; Vermelho como o céu e o poder transformador da arte e da criatividade; e, por fim, O menino que descobriu o vento e o desejo de um adolescente tirar sua comunidade do contexto da miséria e da insegurança. Divirta-se!!!

Porcentagem de pessoas em isolamento tem baixado, o número de casos de contaminação por COVID-19 tem aumentado. Para saber mais sobre o lockdown e quando ele é necessário, servidores e alunos, confirmam suas caixas de e-mail.

Dicas de leitura para entender o momento atual

01/05/2020

Em período de isolamento social, nossa biblioteca física está fechada, o que não impede a divulgação da Estante Temática! Nesta primeira edição, que divulgamos aqui no “Divirta-se” da Agenda de Enfrentamento do Covid-19, a equipe da Biblioteca do IFMG – Ouro Preto reuniu dicas de obras disponíveis gratuitamente on-line. Arraste para o lado e confira!

Como acessar as obras:

“O Amanhã não está à venda”

E-book disponível gratuitamente na Amazon.com.br (<https://amzn.to/2Yq99bc>)

“Na batalha contra o coronavírus, faltam líderes à humanidade”

E-book disponível gratuitamente na Amazon.com.br (<https://amzn.to/2Ymgok6>)

“Ismael, um romance da condição humana”

E-book disponível gratuitamente em <https://bit.ly/2KSxm1y>

Das muitas formas de ser mãe

08/05/2020

Maio chegou e, com ele, chegou o dia das mães. Pensando nisso, trazemos para você as dicas de três mamães, da biblioteca: Gláucia nos indicou a leitura do livro *O nome da rosa*, do Humberto Eco. Romance italiano, a história se passa numa época em que a informação era exclusividade de grupos seletos. Luciana nos indicou o livro *Maus*, ganhadora do Prêmio Pulitzer, apesar de tratar da perseguição aos judeus, a história é contada em forma de quadrinhos, divertida, sensível e emocionante. E a última leitura, indicada pela Dandara, foi *O Reverso da Medalha*, que conta como a riqueza pode traçar o caráter e as relações entre as pessoas.

E para celebrar a existência dessas mães, que podem ser tão diversas, sugerimos três filmes:

Juno (2007), história de uma jovem de 16 anos, que, surpreendida por uma gravidez inesperada, segue em busca, com seus pais e amigos, do casal ideal para adotar o bebê. O segundo é o curta *Amor pelo Cabelo*, que retrata as dificuldades e superações de uma família afroamericana. E para dar aquela boa gargalhada nesses tempos difíceis, nossa última sugestão é o *Minha mãe é uma peça 3*. Nele, Dona Hermínia (Paulo Gustavo) é uma mãe com suas inquietações, esperanças e frustrações frente aos filhos, que, crescidos, estão formando suas próprias famílias.

Então... divirta-se!!!

Qual a história do 13 de Maio ?

15/05/2020

Nesta semana, o Divirta-se traz para você algumas reflexões sobre o 13 de maio. A conquista da liberdade, em 1888, é fruto de muitas lutas da população negra, apoiada por alguns movimentos sociais antirracistas. E é para lembrar dessas narrativas de luta e resistência e refletir sobre as consequências sociais dessa dívida histórica, que ainda recaem sobre a população negra brasileira, que decidimos compartilhar com você três sugestões de leitura.

Links para acesso aos livros:

- “Escravidão Contemporânea”

Biblioteca Virtual: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/178104>

Acesso via “Meu Pergamum”: <https://pergamum.ifmg.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

.

- “Palmares: escravidão e liberdade no Atlântico Sul”

Biblioteca Virtual: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1219>

Acesso via “Meu Pergamum”: <https://pergamum.ifmg.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

.

- “As abolições da escravatura: no Brasil e no mundo”

Biblioteca Virtual: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1219>

Acesso via “Meu Pergamum” <https://pergamum.ifmg.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

Enem

22/05/2020

Essa semana, o Divirta-se traz algumas sugestões de leitura, baseadas em obras literárias muito presentes nas avaliações do ENEM; e na importância da reflexão sobre o nosso país, nossa cultura, nossa identidade, nossos problemas: pessoais e sociais.

A primeira sugestão é *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Revolucionário e provocativo, o romance rompe com tradições literárias e sintetiza a crítica machadiana à elite brasileira da época. Já se você prefere contos, sugerimos a leitura de *Laços de Família*, de Clarice Lispector, no qual a autora amplia o olhar sobre “laços” de conveniência e interesse que minam a precária união das famílias. E, para não nos faltar poesia, sugerimos duas leituras de dois grandes poetas: Manuel Bandeira, com o livro *Estrela da vida inteira*; e Carlos Drummond de Andrade, com a obra *Alguma poesia*.

Desejamos a você uma boa semana, e...

Divirta-se!

Arte: para refletir; para inspirar.

29/05/2020

Nesse Divirta-se trazemos para você: Iracema (1865) de José de Alencar, em sua reflexão sobre nossa “identidade nacional”; Macunaíma (1928) de Mario de Andrade e a valorização da cultura “verdadeiramente nacional” (ambos em: plataforma.bvirtual.com.br); e o artigo de Aíto Krenak: “O amanhã não está à venda” (<https://www.amazon.com.br/amanh%C3%A3-n%C3%A3o-est%C3%A1-%C3%A0-venda-ebook/dp/B0876HG28P>). Esses romances apresentam protagonistas indígenas “traduzidos” pelo olhar do “homem branco”, enquanto o artigo de Aíto Krenak nos traz o olhar do índio sobre si mesmo e sobre esse “mundo do homem branco” em meio à pandemia do COVID-19. Juntos, esses escritos nos ajudam a refletir sobre essa tal “nossa identidade brasileira” e mostram como a literatura, enquanto Arte, é também grande crítica da nossa história!

Para embalar nossa conversa sobre a importância da Arte e sua capacidade de retratar e transformar realidades, sugerimos duas canções de grandes artistas brasileiros que se foram neste mês de maio, mas que deixarão ressoar suas palavras nas caixas de som de muita gente: “O bêbado e a equilibrista”, de Aldir Blanc e “Mistério do Planeta”, de Moraes Moreira, em parceria com Luiz Galvão!

Força e inspiração para nós nessa quarentena!

Escola para tod@s, escola para cada um

12/06/2020

No ARTEculando ideias dessa semana, falaremos sobre inclusão e já começamos nossa conversa indicando um perfil aqui mesmo no INSTA: @aannemagalhaes, que interpreta em LIBRAS várias canções! Tem Elza Soares, BaianaSystem... Lá na biblioteca virtual tem também vários livros disponíveis: Uma escola para todos e para cada um (Galery, A., Pinto, A., Amaro, D. G., Rubinstein, E., & Vieira, P., 2017) sobre ações em direção à escola inclusiva; Afirmando diferenças: montando o quebra-cabeça da diversidade na escola (Anete Abramowics e Valter Silvério), sobre as diferenças e ação educativa; Fala, letramento e inclusão social (Maria Cecília Mollica, 2011), que traça métodos pedagógicos alternativos no trabalho de apropriação da língua e, por fim, Deficiência intelectual: da eliminação à inclusão (Bartira Trancoso) que aborda temas referentes à dificuldade intelectual e desenvolvimental de crianças e jovens.

Na literatura brasileira, temos também A terra dos meninos pelados (1937) de Graciliano Ramos, sobre a importância de se viver com empatia. E já que estamos falando de nossa biblioteca e de indicações de leitura, não deixe de conferir nossos títulos disponíveis em braille! Fica o convite!

Mas se você prefere aproveitar esse friozinho para assistir a um filme, sugerimos Como Estrelas na Terra, sobre dislexia, e Revolução pela inclusão (NETFLIX, EUA, 2020, 106 min) contando a história real de um acampamento para adolescentes com deficiência, na década de 50.

Esperamos que você goste! Boa semana e bom feriado!

Para pensar; curtir e aquecer.

19/06/2020

A proposta do ARTEculando ideias dessa semana é trazer atividades diversificadas, materiais e temas que nos levem a um passeio para fora de nossas paredes físicas, que, em tempos de COVID-19, podem parecer ainda maiores.

Nesta semana, nossa Agenda escolheu como tema a Educação à distância e como ela pode ou não ser implementada. Estaremos incluindo a tod@s? Seria esse o melhor caminho? Se você, como nós, está se perguntando tudo isso, propomos a leitura do livro De Paulo Freire para uma ação mais humanizada do professor na Educação à distância, que demonstra como as relações entre professores e alunos podem se tornar mais humanizadas nesse contexto educacional. Sugerimos também a palestra virtual “Rede Federal em foco: A política educacional de EaD e os processos de mercadorização-financeirização da Educação Básica e Superior, com o Prof. Dr. Roberto Leher (UFRJ). É só e fazer a inscrição e acompanhar a palestra no canal do youtube do NEPA-EPE, no dia 29/06/2020 às 19h00. Já para aproveitar a sexta e dar um passeio virtual, que tal a A Exposição “Amazônia é Vida” de Guataçara Monteiro? Ela é gratuita e está no Instagram do artista durante todo o mês de junho.

Mas se, lá no fundo, o que você está querendo é se exercitar em casa para ver se esse frio passa mais depressa, sugerimos a live do treinador físico Daniel Andrade, que, neste sábado, 20/06, às 10 horas da manhã, fará um treino de corpo completo, com orientações sobre qual a forma de execução de vários exercícios. Será no instagram e ainda dá para tirar dúvidas durante a aula/live! Vemos você lá! Bom final de semana!

Orgulho LGBTQIA+!

26/06/2020

Neste domingo, 28/06, é o dia do Orgulho LGBTQIA+. E você conhece a história desse dia? No fim dos anos 60, em busca de um refúgio em meio à opressão sofrida, a comunidade LGBTQIA+ se reunia no Stonewall Inn. Frequentemente, porém, o bar era invadido pela polícia, que assediava e agredia frequentador@s, até que um dia, 28 de junho de 1969, a comunidade reagiu, dando início a protestos que desencadearam uma revolução!

No Brasil, a história de violência contra LGBTs, mesmo com a criminalização da homofobia, no ano passado, continua a fazer muitas vítimas. Por isso, essa semana trazemos para você uma série de sugestões que nos ajudam a construir uma sociedade de respeito às diferenças e em favor da diversidade.

Para compor nossas ideias sobre o tema, sugerimos: o artigo, disponível em PDF na internet, “E nessa cena a vovó da Pablllo já era transgressora”, de Carlos Magno Camargos Mendonça, que aproxima algumas performances realizadas nos anos 70 às performances queer da cena pop contemporânea brasileira; Com amor, Simon, romance de Becky Albertalli, e os dilemas de um adolescente gay; o nacional Amora, de Natália Borges Polezzo, um livro de contos que, além de falar sobre relação lésbica, traz diversos estágios e momentos vivenciados por mulheres; e Orlando, de Virgínia Wolf, disponível na nossa Biblioteca Virtual. Nele, a autora coloca em pauta a desigualdade de gênero e a sexualidade.

Para embalar nossas ideias, deixamos também a sugestão da live da Gloria Groove/Daniel Garcia: rapper, compositor, dublador, ator e drag queen brasileiro, no dia 27 de junho, às 20 horas e a indicação de dois canais do Youtube: um, Tempero Drag, com a maravilhosa Rita Von Hunt e suas aulas sobre ciência política, filosofia, sociedade e o Tá entendida, com Yasmin Campbell e Tatiana Fernandes e suas

discussões sobre sexualidade.

E aproveitando a internet, esse sábado também tem live do treinador físico Daniel Andrade, às 10 horas da manhã, aqui no insta! Nos vemos lá!

Boa semana: e que ela se torne cada vez mais colorida!

Patrimônio cultural

03/07/2020

Essa semana, o Arteculando ideias traz para você algumas reflexões sobre o conceito de Patrimônio Cultural. Há muita pesquisa sobre o assunto, afinal, discutir patrimônio traz outras temáticas importantes: territorialidades, nossas identidades, nossas culturas...

Para começo de conversa, sugerimos dois livros do professor, efetivo do IFMG, Alex Bohrer: o primeiro é Ouro Preto, um novo olhar, que, como sugere o título, dedica-se a promover uma releitura da cidade, sua história e seu vasto território de vivência humana; já o segundo é O discurso da imagem: Invenção, cópia e circularidade na arte, que aborda como as fontes iconográficas eram usadas para delinear os aspectos plásticos necessários para compor o teatro sacro.

Na literatura, nosso tema passeia, por exemplo, em As cidades invisíveis, do escritor italiano Italo Calvino (1972, onde cidades se tornam símbolo complexo e inesgotável da existência humana, e em Ouro Preto da palavra. Nele, seu autor, o poeta Edmilson de Almeida Pereira reúne narrativas que transitam entre a mitologia e a historiografia.

Para aquecer o debate, dê uma passadinha no <http://portal.iphan.gov.br/> e nas reportagens: do G1 g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2020/06/24/casas-de-candomble-e-umbanda-de-uberaba-sao-reconhecidas-como-patrimonio-historico-cultural.ghtml; e do Facebook: https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=3214496498618043&id=305254979542224&sfnsn=scwshmo&extid=FKPo71v3MtHhn0yE

Esperamos que você faça uma boa viagem! E, lembre-se: é importante esquentar a cuca e o corpo: então não deixe de dar aquela esticada na live do treinador físico Daniel Andrade neste sábado, às 10 horas da manhã aqui no Instagram! Nos vemos lá!

Somos todos ecossistemas

10/07/2020

Começando nosso papo da semana, chamamos à atenção para a reportagem “Para um planeta saudável, o primeiro passo é ouvir os cientistas” (<https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/para-um-planeta-saudavel-o-primeiro-passo-e-ouvir-os-cientistas/><https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/para-um-planeta-saudavel-o-primeiro-passo-e-ouvir-os-cientistas/>). Isso porque, às vezes, nos perguntamos, em meio a essa pandemia: “Quando o mundo voltará ao normal?”, mas que “normal” queremos?

Com a chegada do COVID-19, a nossa relação com o planeta foi posta em xeque: e ao contrário do que gostaríamos de ouvir, cientistas de todo mundo estão nos mostrando que o sistema de consumo no qual estamos está levando nosso planeta ao colapso. E essa mudança não depende de nós apenas, mas também de ações públicas, globais que afetam diretamente nossa sociedade.

Para falar um pouco da condição atual do nosso planeta, sugerimos o documentário Seremos história? (2016). Produzido por Leonardo DiCaprio em parceria com a National Geographic, o vídeo acompanha três anos de viagens do ator, nomeado mensageiro da paz pela ONU, em busca de respostas sobre as mudanças climáticas. O vídeo mostra as suas consequências e ações necessárias para minimizá-las. Esse documentário, disponível na internet, inspirou o músico Lil Dicky a criar a música Earth, cuja letra e clipe irreverentes estão também disponíveis na rede.

Outras boas dicas facilmente encontradas na internet são: A história das coisas, documentário de Annie Leonard, disponível na internet desde 2007 (sim! Há tempos estamos prevendo essa crise...) e o curta nacional Ilha das flores de Jorge Furtado. Esse em especial fala de nossa realidade brasileira e como a sociedade de consumo afeta o meio ambiente, acentuando as injustiças e diferenças sociais.

Para saber mais, na nossa biblioteca virtual temos o livro de Maria Eneida Fantin e Edinalva Oliveira (2014): Educação Ambiental: Saúde e qualidade de vida (<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6446>), por uma autonomia crítica em relação à interpretação das questões ambientais e da saúde.

Turismo na Pandemia: o que fazer ?

17/07/2020

Nosso tema da semana é o Turismo em tempos de pandemia. Quais as consequências da quarentena para quem mora em cidades turísticas?

A Pandemia se levanta para nós como algo inédito, com o qual não sabemos muito bem como lidar ou mesmo para onde correr: no entanto, a humanidade já passou por outras grandes crises de saúde, como nos ilustra o livro *A cidade febril* (2018), de Sidney Chalhoub. Nele, o autor, tomando como ponto de partida a cidade do Rio de Janeiro e a demolição de seus cortiços, passa pelas polêmicas entre infeccionistas e contagionistas.. Quem sabe, conhecendo situações semelhantes a que estamos vivendo em outros contextos não nos ajude a uma reflexão mais profunda sobre essa tal pandemia que nos aterroriza? Fica a dica!

Para aquecer o debate sobre esse tal vírus que nos tranca em casa, armados com litros de álcool em gel, também sugerimos o e-book *Coronavírus e as cidades no Brasil: reflexões durante a pandemia*. Nele, as arquitetas e urbanistas Andrea Borges e Leila Marques reuniram mais de 30 mestres para, em até cinco páginas, exporem suas reflexões sobre o momento atual nas cidades.

As reflexões sobre a pandemia, a saúde pública cada vez parecem ser mais sérias e urgentes e isso tem afetado imensamente as cidades turísticas: se por um lado há uma pressão para o poder público proteger aquelas pessoas que dependem do turismo para sobreviver, tem havido também uma verdadeira enxurrada de turistas que, confundindo isolamento social com férias, invadem cidades e pontos turísticos, impondo risco às populações locais.

Para compreender melhor a questão e sabermos nos proteger,

seja da crise financeira, seja da exposição ao vírus, sugerimos três reportagens, disponíveis nos links a seguir:

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2020/06/11/visite-depois-diz-campanha-de-ouro-preto-que-receberia-15-mil-turistas-neste-feriado-de-corpus-christi.ghtml>

<https://defatoonline.com.br//turismo-pandemia-ouro-preto/>

<https://www.otempo.com.br/economia/turismo-do-circuito-do-ouro-vive-cenario-desesperador-diz-fabiana-giorgini-1.2348459>

Por fim, sugerimos também a live do jornal O Tempo, que também aborda nosso tema, disponível em:

<https://www.otempo.com.br>

SUS: saúde para tod@s!

24/07/2020

Olá! Como você está? Em meio a essa pandemia, nossa Agenda se debruçou ao tema Sistema Único de Saúde. E porque ele é tão importante? Ao contrário do que você pode pensar, o SUS é responsável por cuidar da saúde e da vida de todos os brasileiros, mesmo aqueles que têm a condição de arcar com a despesa de um plano de saúde privado.

Ainda que seja um sistema de referência mundial, nem por isso o SUS deixa de ser alvo de falta de investimentos de toda ordem e das ameaças da privatização. Para nos aprofundarmos no tema, então, trouxemos alguns materiais que nos ajudem a construir caminhos de reflexão: como e por que garantir saúde gratuita e de qualidade para mim, para você, para todos nós?

Neste endereço eletrônico, você poderá se inteirar da história do Sistema Único de Saúde do Brasil: <https://academiamedica.com.br/blog/historia-e-importancia-do-sus>. Cabe lembrar, no entanto, que não é só de história que vive o SUS, pelo contrário: o SUS, como você poderá ler no endereço eletrônico <http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/a-importancia-de-um-sistema-de-saude-publico-e-universal-no-enfrentamento-a>, tem sido uma ferramenta poderosa de combate ao COVID-19, em pleno 2020!

Também não deixe de conferir (caso você tenha perdido) nossa live da Agenda no nosso canal do Youtube (link na bio), no último dia 22; e a live do jornal da USP, que, apesar de ter ocorrido em junho, traz discussões que tem batido diariamente à nossa porta sobre o combate à pandemia. É só clicar no endereço <https://www.youtube.com/watch?v=KoiDe3Bssxg&feature=youtu.be>.

Então, vamos brindar nossa sexta feira com mais saúde? Boa semana!!!

Que venham as férias!

31/07/2020

Sabemos que pensar em férias em meio a Pandemia é bem esquisito. Férias sem viajar, sem passear, sem ir à casa da avó ou fazer aquele passeio gostoso na casa do colega é muito, muito frustrante. Ainda assim, é necessário um tempo de respiro de toda essa pressão que temos passado desde o dia 18 de março, afinal todos nós fomos enfiados dentro de casa sem uma previsão segura de saída! Tem gente cuidando da avó, do filho, das crianças da vizinha para que ela possa sair para o trabalho... enfim... são muitas e muitas histórias, muitas incertezas também. Por isso, hoje e na próxima semana nosso objetivo é relaxar. Se não dá para sair por aí sem lenço e sem documento, que pelo menos possamos curtir um filme, um livro, algo que nos inspire e nos ajude a respirar nesses tempos tão duros. Pensando nisso, cada uma de nós da equipe do ARTEculando ideias, do seu jeitinho, com seu gosto, separou para você um material especial. Sabe aquela história, aquele poema que mexe com a gente cada vez que a gente lê? Aquele filme que a gente já assistiu mil vezes e ainda ri da mesma piada, se emociona com aquela cena? Essa foi nossa proposta de sugestão para a semana:

As crônicas de Nárnia é nossa primeira sugestão: e o legal é que são muitas histórias que podem ser lidas ou assistidas (e, sim, os filmes da franquia são muito legais!). Tem várias plataformas, sites que disponibilizam ambos. É só dar aquele passeio habitual no Google.

Outra sugestão são os poemas de Tomás Antônio Gonzaga para Marília de Dirceu: uma grande história de amor que se passou aqui nos calçamentos de Ouro Preto.

A Câmara dos deputados também deu uma repaginada nos livros de Domínio Público. Os e-books estão disponíveis num design mais atrativo. Achamos bem bacana, esperamos que você ache também! Basta dar uma passeada no site: <https://bd.camara.leg.br/bd/handle/>

[bdcamara/39119](#)

Agora, se aparecer aquela vontade de ver algo na telinha, sugerimos o filme *O Contador* (2016), do diretor Gavin O'Connor. Esperamos que você goste!

Bom descanso e boa semana!

Férias pra que te quero!

07/08/2020

Em circunstâncias comuns, esse papo de férias soaria nos nossos ouvidos de outro jeito, não é mesmo? De tudo o que estamos acostumados aqui em Minas, nesse ano não teve festa junina, não teve encontro, não teve passeio, nem teve aquela visita na casa da vovó ou daquela prima distante... Cada pessoa a sua maneira tem se sentido privada de alguma coisa e, para muitos de nós, só restou esse espaço da tela do celular ou do computador para dar um respiro da nossa vida cotidiana (isso quando nosso cotidiano, nossas obrigações e tarefas não invadiram até nosso whatsapp!).

Para essa semana, então, trouxemos o TOP 14 em casa! Isso mesmo: inspirada por esses rankings de filmes, músicas, séries, decidimos trazer para vocês uma lista dos 14 livros de maior saída na Biblioteca. A maioria deles tem sua versão em filmes, então dá tanto para escolher um ou outro quanto dar aquele pitaco sobre qual é melhor! Então, vamos lá?

- 1- O código Da Vinci;
- 2- A cabana;
- 3- O mundo de Sofia;
- 4- Orgulho e preconceito;
- 5- Eu sou Malala;
- 6- Depois de você;
- 7- A bússola de Ouro;
- 8- Jogos Vorazes;
- 9- Assassinato no Expresso Oriente;
- 10- Cem anos de solidão;
- 11- A seleção;
- 12- A menina que roubava livros;
- 13 - O morro dos ventos uivantes;
- 14- Cidades de papel.

Tem romance, aventura, suspense... tem de tudo! Então, esperamos que você goste!

Até a próxima semana!!

Dia do Estudante

14/08/2020

Pois é, querid@ estudante: nessa semana, dia 11, foi seu dia. Pode ser estranho pensar, mas muitas vezes esquecemos que a escola só existe porque você está conosco. Sabemos, porém, que ser estudante não é fácil. Parece que recaem sobre suas costas todas as expectativas, suas e do mundo todo, não é mesmo? Nesse sentido, trouxemos para essa semana algumas sugestões que agregam narrativas de transformação, luta e esperança dentro dos mais diversos contextos escolares.

Nossa primeira sugestão (não resistimos!) é a saga de Harry Potter, sobre a qual nem precisamos descrever sobre o que é. Depois, podemos bater aquele papo sobre qual é mais legal. Filme ou livro. Porém, o papo da escola pode e deve ser tratado com maior profundidade, sobretudo quando pensamos seu lugar de estudante.

Nesse sentido, trouxemos as seguintes sugestões: o livro Poema pedagógico (de Anton Semiónovitch Makarenko) trata de uma das experiências mais singulares, radicais e bem-sucedidas da história da educação Soviética entre os anos de 1920 a 1928. Já o livro Aventura pedagógica – caminhos e descaminhos de uma ação educativa conta a experiência do pedagogo Antônio Carlos Gomes da Costa quando diretor da FEBEM de Ouro Preto na década de 80. Conversas de Elpídio sobre o estudar, disponível na nossa biblioteca virtual, por sua vez, fala sobre Elpídio, protagonista de uma série de conversas com estudantes, na proposta de auxiliá-l@s a refletir sobre seus estudos e perspectivas ao longo dos três anos de curso. Para encerrar, o infanto juvenil O Diário de Abner de Graziella - L Monteiro fala de um estudante, entre 9 e 10 anos, no Grupo escolar Barão do Rio Branco, em Belo Horizonte. Esse livro dá aquela sessão nostalgia da vida escolar antes do ensino médio... que tal?

Agora, para assistir debaixo de um cobertor quentinho... (parece que esse frio não vai mais embora!) trouxemos três títulos de filmes de fácil

acesso para mexer com a cuca e o coração. O primeiro, Sociedade dos poetas mortos, é sobre um ex-aluno de uma escola conservadora que se torna o novo professor de literatura; e Gênio indomável, sobre Will, rapaz brilhante com grande talento para a matemática, que trabalha como faxineiro.

Escola para quem, escola para quê?

21/08/2020

Antes de tudo, nós, do Arteculando ideias, pedimos desculpas por esse título um tanto clichê, mas é impossível não passar por essas duas perguntas – Escola para quem? Escola para quê? – quando paramos um pouquinho para pensar no papel da escola na nossa sociedade. Se educação é direito de tod@s, por que tanta diferença das escolas para ricos e para pobres? Por que tanta diferença entre infraestrutura das escolas públicas e das privadas? Por que tanta diferença de investimento às escolas do campo e às escolas dos grandes centros urbanos?

Uma das frentes de luta pela manutenção do direito não apenas à educação, mas à educação pública e de qualidade é o FUNDEB. Nesses últimos meses, o FUNDEB, fundo nacional responsável por R\$6 de cada R\$10 da Educação Básica do Brasil está sendo tema de muitos debates: se ele será renovado, se durará um prazo limitado, quanto será investido nele... mas se ele se encerrar, como fica a educação básica nacional, já tão sucateada, com 60% a menos de investimento?

Para isso, trouxemos algumas sugestões para ficarmos por dentro desse debate que nos afeta a tod@s:

Os podcasts Fundeb: para que serve e o que está em jogo, lá do Café da Manhã, no Spotify; e Fundeb: o que está acontecendo, no site da revista Cumbuca (<https://revistacumbuca.wordpress.com/>); E tem também o vídeo Quanto custa uma educação de qualidade? com o Dr. José Marcelino Pinto, lá no Youtube do Café Filosófico.

Esperamos que você entre nesse debate conosco!

Boa semana!

Cotas raciais no Brasil

28/08/2020

Nessa semana, tivemos na agenda uma série de atividades sobre as cotas raciais e nós do ARTEculando ideias também trouxemos alguns materiais que discutem o que é e porque as cotas raciais são tão importantes para um país como o nosso.

Para compreender as relações raciais e como elas se deram no nosso país tem um livro muito bacana de um antropólogo congolês, o Professor Doutor Kabenguele Munanga, chamado Rediscutindo a mestiçagem no Brasil, da Editora Vozes. No canal do Youtube “Sociologia Animada” também tem um vídeo que vai falar um pouquinho sobre os conceitos “raça”, “racismo” e “etnia” segundo esse autor. Para conferir, basta acessar: <https://www.youtube.com/watch?v=JTySjC1aQF4>.

Como ferramenta de transformação da nossa sociedade e de combate ao racismo estrutural que as populações não brancas sofrem em nosso país, as cotas são uma parte de várias Ações Afirmativas para que pessoas historicamente desprivilegiadas possam cada vez mais ocupar espaços de poder.

Para compreender melhor a política de cotas raciais e as ações afirmativas, vale a pena dar uma lida e ouvida no podcast “Cotas raciais no Brasil” no site Politize: <https://www.politize.com.br/cotas-raciais-no-brasil-o-que-sao/>. O site Politize também aborda a política de cotas indígenas, que também são muito importantes nas regiões com uma população indígena expressiva.

E para coroar a nossa discussão, sugerimos a canção de Bia Ferreira que arrasa na voz e na letra, dando uma aula sobre o direito às cotas: Cota não é esmola!

Esperamos que você goste!

INSpire, Respire, NÃO pire!

04/09/2020

No ArtEculando dessa semana, o tema é saúde mental! E em meio da pandemia, fica difícil não mencionar que, para além do COVID-19 em si, o momento tem exigido muito da nossa saúde mental, não é mesmo? E você? Como tem lidado com tudo isso? Pensando na importância de manter a cuca fresca, respirar fundo e enfrentar tudo o que temos vivido, trouxemos nossas sugestões.

Para leitura, no e-book “Pais e filhos em tempos de crise: Como construir presença, autocontrole e uma rede de apoio”, dos psicólogos Haim Omer e Heloisa Fleury, são propostos caminhos para que sobrevivamos as mudanças provocadas por uma pandemia e pelas situações que ela pode causar nas nossas vidas. Há também o livro “Angústias contemporâneas e gestalt-terapia”, organizado por Margaret Marras, que traz a abordagem da Gestalt-terapia e sua visão de mundo, segundo a qual os indivíduos são concebidos como seres em constante processo de desenvolvimento e crescimento, inclusive quando se defrontam com problemas existenciais. Assim, numa era em que o sofrimento psicológico chegou a limites inimagináveis, é papel da abordagem construir melhores relações consigo e com o meio.

A FIOCRUZ também, após ter recebido (e ainda tem recebido por e-mail e pelas mídias sociais) muitas perguntas sobre o novo coronavírus e a saúde mental, elaborou, em conjunto com a pesquisadora Débora Noal e a equipe do Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde (Cepedes) da Fiocruz, um guia de perguntas e respostas que você pode acessar por meio do endereço eletrônico <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/coronavirus-e-saude-mental-tire-suas-duvidas-aqui/>

Agora, para além da leitura, que tal fazer aulas de Yoga? A UFOP tem ofertado aulas via google meet. Basta clicar no link <https://ufop.br/noticias/extensao-e-cultura/projeto-da-ufop-oferta-aulas-de-yoga-line> para saber maiores informações.

E lembre-se: isso tudo vai passar! Fique bem e até a próxima semana!

A arte é o que nos salva!

11/09/2020

No ArtEculando ideias dessa semana, gostaríamos de dar um salve aos artistas: seja nas ruas, no teatro mambembe, no palhaço na praça, no circo, nas músicas que nos abraçam nos momentos difíceis e mesmo nas grandes produções cinematográficas, a arte é um respiro e uma revolução.

E para falar de arte, propomos dois filmes muito especiais. O primeiro é Pantera negra, sobre a história de T'Challa, príncipe do reino de Wakanda. Muito além de uma narrativa de "herói da Marvel", o filme rompe com as fronteiras realidade x ficção. T'Challa é a negritude viva, encarnada e potente como o foi Chadwick Aaron Boseman, ator que interpretou a personagem. Compreendendo o que ele representava para a população negra do mundo, Boseman manteve em sigilo um câncer que o consumia já há quatro anos, vindo a falecer em agosto desse ano. O segundo filme, Billy Elliot, ambientado durante a greve dos mineiros britânicos entre os anos de 1984-1985, centra-se na personagem de 11 anos de idade, Billy Elliot e o seu amor pela dança. É um filme que reitera o papel transformador que a arte tem nas nossas vidas, sejamos artistas ou não.

Arte não é supérflua: é parte fundamental das nossas vidas, como nos mostra a reportagem A importância das artes na vida das pessoas, disponível no link <https://funchalnoticias.net/2019/02/03/a-importancia-das-artes-na-vida-das-pessoas/>. Tão fundamental que pode ser usada como tratamento de nossa saúde física e mental, como nos mostra a pequena reportagem sobre arte-terapia do Hospital Ipiranga, disponível no endereço <https://www.hospitalsapiranga.com.br/espaco-viver-bem/arteterapia:-beneficios-da-arte-para-uma-vida-saudavel>.

Também sugerimos a live em homenagem a um grande artista, apesar de pouco conhecido: percussionista, poeta, compositor,

cantor, ator, Felipe Gomes deixou uma obra vasta e grandes amigos. Nessa homenagem, grandes nomes da música de nossa região, tais como Titane e Silvia Gomes, interpretarão algumas de suas histórias e canções: dia 12/09, lá no Instagram da Estação Criativa: @estacaocriativa_oficial. Confiram!

Desejamos que a arte, da mais revolucionária e rebelde à mais colorida e delicada, te preencham o corpo e a alma!

Excelente semana!

Fake News

25/09/2020

Sabe aquela fofoca braba que a gente via circulando por aí? Às vezes até era inofensiva, às vezes prejudicava alguém, mas no fundo todo mundo sabe que fofoca não presta e que mentira tem perna curta. Mas não é bem isso que tem acontecido com certas “fofocas” e mentiras” ... Num mundo tão complexo e cheio de informações, a gente fica às vezes perdido, às vezes com medo, sem saber em quem confiar. É que muito do que é dito (e muito do que a gente fala...) tem circulado velozmente pelas redes de comunicação. E seja pelo volume, seja pelos tais algoritmos, essas mentirinhas e mentironas tem ocupado boa arte das nossas vidas. “É preciso estar atento e forte”, já nos dizia o poeta...

Para não cairmos nessas armadilhas, é fundamental checar fontes e ter um olhar crítico sobre tudo (e todos). Pensando nisso, trouxemos algumas sugestões para esquentar o debate e a cuca! Vamos lá?

A primeira dica é o filme Rede de Ódio do diretor Jan Komasa. Outra dica bacana é o podcast Atualidades #3: Impacto das Fake News no Cotidiano, disponível em: <https://m.brasilecola.uol.com.br/podcasts/fake-news.htm>

Não deixe também de dar aquela passada pela reportagem Como funcionam as Fake News, disponível em: <https://revistacumbuca.wordpress.com/2020/07/31/como-funcionam-as-fake-news/>

A UFMG também está oferecendo um curso intitulado Verdade e Desinformação pelo You Tube:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PL-yTct-Mlkvc71yB1a8jFmqtcxmBW9AMJ>. Nos vemos lá!

Protagonismo juvenil

09/10/2020

O Artecando dessa semana é sobre o protagonismo juvenil. E as dicas são quentíssimas...

Para contextualizar o tema, tem um minidocumentário bem bacana: Protagonismo juvenil/juventude: a hora é agora, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GGczALOOaT8&feature=youtu.be>

Tem também um filme que temos certeza de que você já ouviu falar: Cidade de Deus (2002). Não viu ainda? Veja! O filme conta a história do Buscapé, um jovem pobre, negro e sensível, que, em meio à realidade da favela em que vive, transforma sua vida e sua realidade com, apenas, uma “câmera na mão e uma ideia na cabeça”.

Agora, falando sério... para falar de protagonismo juvenil, não há como esquecer da Malala, já indicada aqui no Artecando a luta pela educação, mas ela não é a única em luta para transformar nosso mundo! Outro grande exemplo é a Greta Thunberg, que também publicou um livro, chamado Uma história incrível: está nas nossas mãos salvar o planeta. Malala, Greta integram a lista dos “Cinco adolescentes que estão tentando mudar o mundo, como nos mostra a reportagem da BBC disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/geral-48046264>, mas definitivamente essas e esses jovens não são os primeiros, tampouco serão os últimos...

Enfim, seja fazendo grandes trabalhos sociais, seja nos esforços pequenos do dia a dia, você nos inspira! Que realmente possamos juntas e juntos fazer desse mundo um lugar melhor! Boa semana!

Dia do servidor público

23/10/2020

Vamos valorizar quem está por tod@s nós?

O que você faria sem uma escola pública? O que você faria sem um sistema de saúde pública? E sem uma creche pública? E a segurança pública? E a vacinação pública? Você sabia que são as universidades públicas que produzem 95% das pesquisas científicas no Brasil?

Quando começamos a nos fazer essas perguntas, vemos o quanto dependemos da máquina pública e mais: o quanto ela é fundamental para a grande maioria das famílias brasileiras.

“Enxugar a máquina pública” significa ter um país que não seja de tod@s, um lugar em que o direito à educação, à moradia, ao saneamento, ao lazer, à saúde é para poucos. BEM poucos.

Para isso, o ARTEculando ideias dessa semana traz alguns materiais que valem à pena conferir sobre a importância do serviço público para tod@s nós.

A primeira dica é o artigo de Augusto Dourado sobre a importância do servidor público, disponível em <http://www.portaldoservidor.ba.gov.br/artigo-importancia-do-servidor-publico>; na mesma linha, o Tribunal de Justiça do Piauí também se manifestou sobre a importância do servidor, em publicação disponível no endereço: <https://tj-pi.jusbrasil.com.br/noticias/100150058/a-importancia-do-servidor-publico>.

E para fechar com aquela chave de ouro, deixamos a dica de dois vídeos curtinhos, mas bem bacanas. O primeiro, do SITRAEMG (Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal no Estado de Minas Gerais): <http://www.sitraemg.org.br/confira-o-video-do-sitraemg-sobre-valorizacao-do-servico-publico-e-dos-servidores/>, e

o segundo, publicado pelo Governo de São Paulo, com acesso no link https://www.youtube.com/watch?v=PKBc6zLBwm4&feature=youtu.be&ab_channel=EscoladeGovernodoEstadoDeS%C3%A3oPaulo-Egesp.

O serviço público é nosso. Vamos valorizar!

Dia da Consciência Negra!

20/11/2020

O Dia Nacional da Consciência Negra homenageia e resgata as raízes do povo afro-brasileiro e é comemorado no Brasil no dia 20 de novembro.

É pensando nisso que o Arteculando ideias traz, nesta publicação, dicas muito especiais. A primeira é o curta Antes de ontem, produzido por Caio Franco. Nele, Caio fala sobre o seu próprio processo de identificação como pessoa negra.

A segunda é o livro Amoras, primeiro livro infantil do rapper e produtor cultural Emicida. O livro busca mostrar a importância de nos reconhecermos no mundo e nos orgulharmos de quem somos, desde crianças.

A terceira dica fica para dois filmes: Café com Canela (Glenda Nicácio e Ary Rosa, 2017) - primeiro longa-metragem nacional de ficção dirigido por uma mulher negra a entrar em cartaz em 34 anos; e Felicidade Por um Fio (Haifaa Al Mansour , 2018) e a história de Violet, publicitária bem-sucedida que decide repaginar sua vida, começando pela aceitação de seu cabelo crespo.

Mas não para por aí! O nosso IFMG Ouro Preto está com uma programação muito especial para o dia 20: 8h tem a Live do Projeto Integrador “Paulo Freire: quem pode ler o mundo?”, com a professora Andréa Martins da Cunha, mediada pela nossa professora Solange Rodrigues, com acesso em <https://www.youtube.com/watch?v=0GhBoKYkbro>; e, às 16h tem a mesa-redonda: “Os negros em destaque: Quem são os servidores negros do IFMG-OP?: Relato das experiências acadêmico-profissionais vividas na instituição”. O local? No nosso canal Agenda de enfrentamento!

A gente se encontra lá e que nosso dia de luta seja também um dia (entre muitos) de respeito, amor, empatia e aprendizado!

Vidas negras (nos) importam!

27/11/2020

Este é o último Arteculando Ideias do ano, sabia? E para não deixar essa nossa última semana passar “em branco”, sobretudo porque ainda estamos no mês em que celebramos as vidas e a consciência negra, seguem algumas dicas culturais que remetem a grandes nomes e histórias que tem buscado transformar nosso país num país digno para tod@s!

A primeira dica é um filme antigo, de Cacá Diegues, de fácil acesso na internet: Quilombo conta um pouco sobre o Quilombo dos Palmares. Fundado antes de 1597, Palmares é um marco da luta constante pela liberdade e direito à vida e berço de muitos heróis negros, incluindo Zumbi, cujo assassinato marca o dia 20 de novembro como dia da Consciência Negra.

A segunda dica está lá na Netflix: “Guerras do Brasil.doc”. Nos episódios 1 e 2 da temporada também se fala sobre o Quilombo de Palmares.

Mas não é só de passado que a luta negra pela equidade racial se encerra. Pelo contrário: desde Machado de Assis, Abdias do Nascimento, Maria Firmina dos Reis, a arte brasileira tem constituído um caminho de luta, como comprovam os atualíssimos Karol Conka, e Djonga, nossa última dica de hoje, com seu álbum Ladrão.

Que a arte continue sendo esse espaço de arquivo e memória e que, nesse fim de ano que chega, possamos celebrar a vida!

Fiquem bem e até 2021!

A vacina chegou. E agora?

12/02/2021

Antes de tudo, o Articulando vem desejar a você um maravilhoso 2021, afinal, a expectativa é grande e as perguntas são muitas: e a vacina? E a pandemia? E esse isolamento que não acaba nunca?

Por isso, nosso Articulando volta às suas publicações com muita esperança por dias melhores e, como não poderia ser diferente, muitas dicas bacanas para sua semana!

A primeira é Oswaldo Cruz, o médico do Brasil, dirigido pelo cineasta Silvio Tendler. O documentário faz parte do site www.projeto memoria.art.br. Sobre a mesma temática há também o longa Sonhos Tropicais (2001), que pode ser facilmente assistido na internet.

Agora, se você quiser saber mais sobre as variantes da Covid-19, não deixe de assistir à Live da Agenda que foi ao ar nesta quarta (10), com o microbiologista Rodrigo Rodrigues com acesso em <https://www.youtube.com/watch?v=RFHpvSD56uA>. Indicamos também a matéria do G1: “Entenda como o perfil das vacinas influencia na eficácia contra as mutações”, disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/vacina/noticia/2021/02/09/variantes-da-covid-19-entenda-como-o-perfil-das-vacinas-influencia-na-eficacia-contras-mutacoes.ghtml>.

No mais, se cuide! Em breve será tempo de abraços e encontros, então usem máscara, álcool gel, muita água e sabão para que esse tempo chegue logo!

Tambores de Minas!

26/02/2021

Fevereiro chegou, já está indo embora e, pra quem curte um carnaval, a sensação não foi das melhores. A alegria e o clima da festa deram lugar à apreensão e à insegurança dos últimos tempos. Mas quem tem a alma carnavalesca, sabe que o coração está batendo em compasso de espera para o momento certo de celebrar a vida e pular o carnaval.

Então, para tirar a poeira e trazer um gostinho de alegria, nossa primeira dica é uma dica diferente: o livro de fotografia Antropologia da Face Gloriosa. Nele, artista e diretor de cinema carioca Arthur Omar interpreta o delírio carnavalesco brasileiro em 161 retratos.

Mas não é só o povo carioca que delira no carnaval: nossa região é cheia de blocos de rua e atividades culturais que não deixam ninguém parado. É o que mostra o jornal Estado de Minas, em sua matéria sobre o carnaval na cidade de Ouro Preto: <https://bit.ly/3svhSo1>.

Ouro Preto ferve com blocos tradicionais, como o centenário “Zé Pereira e o Clube dos Lacaio” e grupos mais recentes, como o “Maracatupe”, que há 9 anos, ressoa nas montanhas mineiras os tambores pernambucanos do Maracatu.

Para ver um pouco do trabalho lindo do Zé Pereira, é só clicar no Face do Jornal Voz Ativa: <https://bit.ly/3pVgtFx>

E uma palhinha do Maracatupe? Temos também! É só acessar: <https://bit.ly/3pXMAED>

É bom que a gente vai afinando os tambores, para, o mais breve possível, sair por aí tocando e encantando a cidade nessa celebração à vida!

Lugar de mulher é...

13/03/2021

No dia 8 de março, celebra-se o dia Internacional da Mulher. No entanto o dia exige uma profunda reflexão sobre o lugar de nossas mulheres na sociedade, pois muitas de nós ainda são acometidas por uma série de violências e opressões, seja nas ruas, nos nossos ambientes de trabalho/estudo, seja nas nossas casas. É fundamental, portanto, que lutemos todas e todos juntos contra o machismo, a misoginia e qualquer outra forma de opressão. Como fazer isso? Os caminhos são muitos, pois há muitas formas de ser mulher: e é em meio desse tanto de mulheres incríveis que trazemos nossas dicas da semana!

A primeira é o longa A hora mais escura, da diretora Kathiryn Bigelow – primeira mulher a ganhar um Oscar de melhor direção! Também tem o documentário Absorvendo o Tabu, que trata de uma pequena comunidade na Índia que considerava a menstruação como grande tabu.

Ressaltamos também o projeto “Meninas digitais no Cerrado”, que incentiva meninas e mulheres no campo da ciência e tecnologia. Essa ação é ligada ao IF goiano e, se você ficou curiosa/o, é só acessar o site: meninasdigitaisnocerrado.com.br.

E para você, que cansou de tanta tela, sugerimos a leitura de dois livros bem legais! Mulheres Extraordinárias: mulheres que revolucionaram o Brasil, da Duda Porto de Souza e o Mulheres na Luta, de Marta Breen e Jenny Jordahl.

Por fim, não podemos deixar de dar um salve às bibliotecárias que compõem nossa equipe do ARTEculando! Hoje, dia 12, é Dia do Bibliotecário, profissão que tem em sua maioria mulheres. Não sabia disso? Então não deixe de ver a live “O protagonismo da mulher na Biblioteconomia e Ciência da informação”, disponível no <https://www.youtube.com/watch?v=GngGZwbo9rQ>!

Desejamos a você uma ótima semana. Vida longa às mulheres em toda sua diversidade!

E esse tal cancelamento?

26/03/2021

Lacração, cancelamento, haters, cyberbullying... Como se esses tempos já não estivessem difíceis o bastante, sem diálogo, sem respeito e longe de conseguirmos manter a cuca fresca, também temos tido que lidar com certas práticas violentas que estão tomando dimensões gigantes no universo virtual. Gordofobia, xenofobia, racismo, machismo, LGBT+fobia, agressões e disparates vindos de todos os lados têm se tornado comuns nesse mundo cada vez mais assemelhado a uma imensa torre de Babel. Até mesmo defensores da equidade de direitos, militantes de diversos setores políticos, culturais, muitas vezes têm se assemelhado aos defensores da privação de direitos na falta de respeito e empatia pelo outro.

Foi pensando nisso que o ARTEculando ideias trouxe sugestões para esquentar os debates! Afinal, o debate, o diálogo e o estudo são excelentes caminhos para melhorar esse mundo tão cheio de incertezas.

Nossa primeira dica é o artigo “O que é a cultura do Cancelamento” da BBC Brasil, disponível no link: <https://bbc.in/3fhbsWr>. A segunda é a edição da revista CULT sobre o tema. Tem lá na nossa Biblioteca Virtual no link: <https://bit.ly/3fj4Zdh>. Vale a pena a leitura e a reflexão: nossa busca por um mundo melhor deve ser inclusiva ou excludente?

Esperamos que você tenha uma excelente

Vida de estudante

16/04/2021

Hoje o Articulando é dedicado a você, estudante. Vivemos em um tempo em que ter esperança é revolucionário e a atenção conosco e com o próximo é fundamental. Por isso desejamos que nossas sugestões sejam um prenúncio de dias melhores, pois sabemos que não está fácil, mas vai passar!

Nossa primeira dica é um livro muito especial: O menino maluquinho. Por meio de seu protagonista um tanto sapeca, a história nos lembra de que a alegria é necessária. Mas nem tudo são flores, nem na vida do Menino, nem na nossa, não é mesmo? E para tratar desse mundão de coisas que acontecem nesses muitos anos que passamos pela escola, achamos esse site: <http://www.osdeliriosliterariosdelex.com.br/>. Nele, tem uma lista cheinha de obras literárias que tratam desta fase da vida. Para checar as dicas do blog, acesse: <http://www.osdeliriosliterariosdelex.com.br/2018/07/livros-que-se-passam-na-escola.html?m=1>.

Cabe também lembrar que a vida de estudante está longe de se encerrar na escola. Por isso, nossa indicação final está no site www.pravaler.com.br. Lá tem uma lista de filmes sobre essa tal vida universitária. Para acessar, basta clicar em <https://www.pravaler.com.br/5-filmes-sobre-a-vida-universitaria/>.

Nada anda fácil, mas você não está sozinho@

Viva a amizade!

30/04/2021

Nesses tempos de pandemia e de distanciamento social, muitas e muitos de nós estamos longe de casa, longe das nossas famílias, longe do colo da avó distante, das crianças que, ao final da pandemia, estarão bem mais crescidas... Parece-nos que o tempo parou e estamos em um suspense que mistura dores e esperanças. E uma das fontes de esperança que mais tem nos sustentado, a todas, todes, todos nós, é o tema do ARTEculando ideias dessa semana! Amizade! E para lembrar daquela amizade gostosa que se reconfigurou, reinventou e está aí nos dando aquela força nesse caos em que estamos vivendo, seguem, com carinho, nossas dicas da vez!

A primeira é o longa Perfume de Mulher, belíssimo filme que conquistou o Oscar em 1993. A outra sugestão também é um longa de 2011, desses de aquecer o coração, baseado em fatos reais: Os intocáveis! E, se você tem crianças em casa, não deixe de assistir a animação O pequeno príncipe (2015), inspirada na história do clássico de Antoine de Saint-Exupéry.

Para quem gosta de ler, também não são poucas as obras que tratam do assunto. Dentre elas, destacamos três leituras: A culpa é das estrelas, de John Green e, dessa vez, tem até manual e guia na nossa lista! O mais Completo Guia Sobre Amizade Na Adolescência, de Ericka Lutz e o Manual de sobrevivência de um adolescente, de Magda S. Lee. E para dar mais aquela inspirada, o livro Da amizade, do filósofo grego Cícero, debruça-se sobre esse tema tão caro às relações humanas.

Viva a amizade, em todas suas formas e cores! Afinal, amigos de verdade são nosso maior presente! Boa sexta!

Gestação precoce

14/05/2021

Hoje o ARTEculando parabeniza as mães de todos os tipos, raças, cores, gêneros, sexualidades, credos, mas dedica um abraço especial às adolescentes que são mães.

Compreendendo que não há um jeito apenas de ser mãe, mas a beleza da maternidade sendo justamente essa pluralidade, seguem nossas dicas da semana!

A primeira dica é um longa incrível: Juno, filme de 2008, do diretor Jason Reitman, nos conta a história de Juno, uma adolescente grávida. Nossa segunda dica do dia é Unpregnat: outro longa de mesmo tema, sobre outra adolescente grávida, mas com uma história completamente diferente. O filme é baseado no livro homônimo de Jenni Hendriks e Ted Caplan. E a última dica de nossa lista de filmes fica para ela: Preciosa. Preciosa é um longa que atravessa várias questões que estão presentes na vida de muitas meninas e mulheres de nossa sociedade. Forte, tocante, intenso e delicado. Vale à pena!

E você acha que já acabou? Acabou nada! Temos também uma dica de documentário sobre o tema, afinal, falar sobre gravidez precoce exige muita conversa e reflexão. O documentário que sugerimos é “Meninas: sobre adolescentes grávidas” disponível em: <https://deliriumnerd.com/2016/10/04/documentario-meninas/>

Por hoje é só, mas daqui a 15 dias a gente se encontra!

Um salve à produção literária das Minas Gerais!

31/05/2021

Hoje o ARTEculando ideias traz como temática Literaturas Gerais: Minas Inconfidentes, em tempos de redes sociais tão presentes e ao momento ímpar no qual estamos vivendo. Por que, então, não explorar o mundo da poesia e deixar o prazer e o imaginário fazerem parte da nossa vida?

Nossa primeira dica é a nossa grande romancista, poeta e contista Conceição Evaristo, que aborda nos seus textos a questão da discriminação social, racial e de gênero.

Já para os amantes da nossa cidade histórica Ouro Preto, que tal o livro Tesouros, fantasmas e lendas de Ouro Preto, da autora ngela Leite Xavier?!

E para fechar com chave de ouro e em ritmo de poesia, o rapper belorizontino Djonga, é um artista que traz fortes críticas sociais nas suas letras e tem sido apontado como uma das grandes revelações do RAP nacional: Vale à pena conhecer!

Até a próxima! Boa semana!!

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e seus reflexos no IFMG

02/07/2021

Mas afinal, o que é a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais?

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), sob o nº 13.709 de 14 de agosto de 2018, começou a vigorar a partir de 14 de agosto de 2020. Dispõe sobre a Proteção de Dados Pessoais, visando proteger as informações pessoais e sensíveis coletadas no desenvolvimento das atividades institucionais. Em outras palavras, a LGPD não tem a finalidade de parar de coletar dados pessoais (CPF, nome completo, RG, CNH) ou dados sensíveis (procedimentos médicos, condição de saúde), mas coletar de maneira responsável e racionalizada essas informações.

E o que o Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) está fazendo diante da LGPD?

Em 19 de Agosto de 2020, diante da Portaria nº 867 o IFMG, criou a Comissão de Proteção de Privacidade de Dados, a fim de coordenar o diagnóstico, planejamento e implantação do Programa de Proteção de Dados do IFMG.

Posteriormente, com uma nova Portaria nº 1163 de 16 de dezembro de 2020, designou o encarregado pelo tratamento de dados pessoais no âmbito do IFMG. Por sua vez, esse servidor tem como atribuição: aceitar reclamações e comunicação dos titulares, prestar esclarecimentos e adotar providências; orientar os servidores, colaboradores e os contratados da instituição sobre as práticas a serem tomadas em relação à proteção dos dados pessoais, entre outras demandas.

Ficou curioso(a) e quer saber um pouco mais sobre a LGPD?

Seguem algumas referências sobre o tema. Os dois primeiros links estão disponíveis para acesso aberto. Os demais dão acesso a nossa comunidade acadêmica à Biblioteca Virtual onde estão disponibilizados os livros.

<https://www.ifmg.edu.br/portal/aceso-a-informacao/lei-geral-de-protecao-de-dados-1/lgpd>.

<https://www.youtube.com/watch?v=-Riwju6zlr8>

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184076>.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/189697>.

Posfácio

Durante o período em que o Artecando Ideias foi elaborado e divulgado à nossa comunidade interna e externa, observamos o quanto ricas são as atividades que buscam realizar uma curadoria e disseminar informações que possam levar as pessoas a se informarem e a se entreterem, tarefa nem sempre fácil frente a um mundo globalizado que enfrenta a explosão informacional e, ao mesmo tempo, o bombardeamento de informações que não são checadas quanto à veracidade das mesmas; somado a isto, foi desafiador pensar em divulgar informações e entreter diante de uma realidade tão difícil como foi a da Pandemia Covid-19.

Observamos, também, o paradoxo que existia entre o potencial dos documentos digitais (dentro de uma realidade em que os centros informacionais estavam fechados e onde o conteúdo impresso era escasso), e as inúmeras barreiras ainda enfrentadas por grande parte da população para terem acesso a esses documentos.

Diante do exposto e da experiência vivida pela equipe da Agenda de Enfrentamento da Pandemia Covid-19 - Campus Ouro Preto, chegamos ao término desse trabalho, o sentimento é de dever cumprido, já que o projeto alcançou o seu objetivo, por isso, deixamos esse compilado de todos os Artecando Ideias publicados para fins de registro e memória, mas também para que possa inspirar novos projetos que visem disseminar informações confiáveis e fomentar, a leitura e o entretenimento, a comunidade interna e externa.

Kelly Cristiane Santos Moraes

Bibliotecária-Documentalista do IFMG - Campus Ouro Preto

Coordenadora da Agenda de Enfrentamento da Pandemia Covid-19
- Campus Ouro Preto

